PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MARINGÁ

APROVADO NA 4ª CONFERENCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE MARINGÁ AUDITÓRIO HELIO MOREIRA – 18/06/2016 – 14H ÀS 17H30

DIRETRIZ 1 Fortalecer a ação do Município no planejamento e na execução das políticas culturais, intensificar o planejamento de programas e ações voltados ao campo cultural e consolidar a execução de políticas públicas para a cultura.

| Metas | |
|--|--|
| | Ações |
| 1. Implantar integralmente o Sistema | 1.1. Implantar o Plano Municipal de |
| Municipal de Cultura, objetivando sua | Cultura |
| institucionalização e integração ao Sistema Estadual e Nacional de Cultura. | 1.2. Implementar o Fundo Municipal de |
| Estadual e Nacional de Cultura. | Cultura |
| | 1.3. Alterar e incrementar as leis existentes para contemplar processos de formação |
| | 1.4. Implantar projetos nos bairros |
| | 1.5. Elaborar e implantar os planos setoriais |
| | 1.6. Valorizar os títulos "Cidade Canção" e "Cidade Verde". |
| | 1.7. Alterar leis que regem os editais culturais possibilitando a participação dos conselheiros dos segmentos. 1.8 Revisão e adequação das leis que refere a área cultural. |
| 2. Investimento na ordem de no mínimo | 2.1 Descentralizar as asses sulturais no |
| 1,0% do orçamento municipal. | 2.1 Descentralizar as ações culturais na cidade. |
| | 2.2 Ampliar o orçamento para garantir a fiel execução dos projetos existentes e a implementação de novos. |
| | 2.3 Abrir editais com verba especifica |
| | para os segmentos. |
| | 2.4 Prover recursos para o fundo municipal de cultura |
| 3.Fortalecer o sistema de financiamento | 3.1 Atender as demandas de todos os |
| cultural. | bairros da cidade e distritos. |
| | 3.2 Abrir editais para residência artística |
| | 3.3 Potencializar o Fundo Municipal de |
| | Cultura a partir de recursos públicos e |
| | privados e com novas legislações |

considerando experiências de outros locais.

- 3.4 Desburocratizar as ações e fases dos respectivos editais.
- 3.5 Buscar mantenedores para espaços públicos culturais
- 4. Ampliar e adequar os quadros funcionais na área cultural.
- 4.1 Aproximar a SEMUC da população dos bairros.
- 4.2 Criar Programa de Capacitação Técnica para os servidores
- 4.3 Formar equipe especializada para lidar com as especificidades dos segmentos artísticos.
- 5. Criar e implantar programas de formação e capacitação na área cultural que atinjam os bairros e segmentos artísticos de Maringá.
- 5.1 Capacitar técnicos e artistas
- 5.2 Promover a abertura de oficinas em curto prazo para formação de profissionais e artistas de forma freqüente.
- 5.3 Criar a Escola Técnica de Artes e Cultura.
- 5.4 Potencializar o CAC nos bairros/circuito cultural e Fomentar as bases formadoras
- 5.5 Estruturar um programa de capacitação e formação técnica e artística cultural, que possa atuar de maneira transversal e em parceria com secretarias e instituições de ensino.
- 5.6 Capacitar pessoas para elaborar projetos e prestação de contas
- 5.7 Promover cursos de Capacitação para interessados em avaliar projetos.
- 6. Cadastrar, mapear e diagnosticar os dados do setor cultural da cidade de Maringá.
- 6.1 Fazer um levantamento das salas e auditórios públicos, privados e espaços alternativos que comportariam as aulas, exibições cinematográficas e demais atividades culturais.
- 6.2 Inventariar e catalogar o patrimônio material e imaterial da cidade.
- 6.3 Mapear as atividades culturais da cidade por bairros, e profissionais.

- 7. Criar, implementar e aperfeiçoar mecanismos de informação e divulgação que atinjam todos os bairros de Maringá.
- 7.1 Realizar estudos para atingir o público através de outras mídias, para ampliar os canais de divulgação.
- 7.2 Possibilitar o trabalho de divulgação na imprensa dos segmentos culturais na cidade e dos projetos que estão sendo desenvolvidos em busca de parcerias com empresas, institutos, ongs e membros da sociedade em geral.
- 7.3 Desenvolver e utilizar de mídias digitais para divulgação de ações culturais.
- 7.4 Aumentar a divulgação de elementos que preserve o patrimônio.
- 7.5 Criar Programa de publicidade das ações culturais do município, utilizando as diversas ferramentas disponíveis.
- 8. Atualizar a cada cinco anos, em parceria com a SEMUC, Câmara Municipal de Vereadores (CMM) e o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), os marcos legais da cultura, visando garantir o direito cultural nos seus diversos aspectos (como acesso, diversidade cultural, informação, liberdade de expressão).
- 8.1 Promover reuniões, encontros, audiência pública, consulta virtual para que se proceda a avaliação do Plano Municipal de Cultura. Observando pontos positivos e negativos no cumprimento de cada ação, meta e diretriz.
- 9. Criar o Sistema Municipal de Museus e do Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Maringá.
- 9.1 Incentivar o conhecimento histórico/cultural
- 9.2 Realizar reuniões nos bairros e nas empresas para motivar o processo de preservação, valorização, conscientização, atualização e resignificação da história e do patrimônio cultural da cidade e de sua gente.
- 9.3 Promover a atualização e modernização dos meios de informação histórica
- 9.4 Trabalhar a educação patrimonial natural, material e imaterial .
- 9.5 Fortalecer as memórias coletivas locais, construir a identidade patrimonial municipal.

Metas

10. Implantar programa anual de políticas públicas de ações culturais transversais com as demais secretarias, autarquias, universidades, sistema S, entre outros, contemplando os bairros e distritos de Maringá

Ações

10.1 Associar-se a outras entidades (universidades, Sistema S) para implementar cursos de extensão no campo da literatura (ilustração, produção e editoria literária), bem como cursos na área do turismo vinculado a cultura aos participantes dos Centros da Prefeitura de Maringá.

10.2 Articular junto as instituições de ensino superior estudos de viabilidade para a implantação de curso de graduação e/ou pós graduação na área de biblioteconomia e turismo cultural.

10.3 Propor a criação de curso de produção cultural (graduação e pósgraduação).

10.4 Estabelecer parcerias público privado com redes de cinema para negociar exibições de filmes criados com o auxílio dos incentivos municipais.

10.5 Criar a "Casa do Cinema".

10.6 Propor as livrarias convênio para criação de espaço, e viabilizar meios de distribuição, comercialização de livros publicados pelos escritores maringaenses.

10.7 Proporcionar projetos itinerantes de literatura, espaço de leitura em clubes sociais, disponibilização de livros em pontos de ônibus e terminais. 10.8 Equipar espaços públicos, disponíveis nos bairros por meio de parcerias, para promover ações culturais locais.

10.9 Disponibilizar horários diversificados e transportes

10.10 Melhorar a ocupação dos espaços, promover shows ao ar livre, montar teatro de rua, cinema de rua, intervenções urbanas e trazer mais grupos culturais.

10.11 Desburocratizar o processo de liberação dos espaços, além de o setor já

possuir uma pré-liberação entre as secretárias, negociando apenas a agenda. 10.12 Criar vínculo e articulação entre as secretaria de educação e cultura.

10.13 Envolver diversas secretarias, segmentos e comunidade para melhorar/aumentar a participação da população.

10.14 Propor parceria com instituições diversas para a realização do uso de seus espaços para cursos de curta duração possibilitando uma capacitação e/ou aperfeiçoamento nas diversas áreas relacionadas com o cinema.

- 11. Apoiar e incentivar as manifestações da diversidade cultural, ampliando a oferta de programas que promovam e protejam as culturas populares e de povos tradicionais, na cidade de Maringá
- 11.1 Implantar a Lei Cultura Viva
- 11.2 Proporcionar uma melhor publicização e conscientização no âmbito cultural na cidade de Maringá
- 11.3 Ampliar o uso dos espaços públicos nas diferentes regiões da cidade.
- 11.4 Incentivar a cultura da capoeira
- 12. Estimular e fomentar a preservação, a conservação, a restauração, a pesquisa e a difusão do patrimônio cultural (material, imaterial e ambiental).
- 12.1 Rever o conceito de prato típico maringaense, considerando a diversidade étnica e gastronômica.
- 12.2 Despertar a apropriação por parte da comunidade do seu patrimônio cultural através da educação patrimonial.
- 12.3 Promover acordos internacionais.
- 12.4 Rever as ações de preservação do patrimônio cultural.

DIRETRIZ 3 Universalizar o acesso à arte e à cultura, qualificar ambientes e equipamentos culturais e permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural.

Metas

13. Ampliar políticas públicas de inclusão digital nas áreas urbanas, rurais e em regiões habitadas por povos e comunidades tradicionais, na cidade.

Ações

13.1 Disponibilizar internet livre em espaços públicos.

14. Criar mecanismos de investimentos para criação, construção, recuperação, adequação e manutenção de espaços culturais nos bairros e distritos.

- 14.1 Criar um programa de apoio ao cinema com formação, auxílio à produção e exibição cinematográfica.
- 14.2 Reformar o CAC;
- 14.3 Adquirir o prédio, restaurar e reabrir o Cine Teatro Plaza;
- 14.4 Viabilizar espaços para ensaios aos artistas locais;
- 14.5 Reestruturar as condições dos teatros (cênica e acústica);
- 14.6 Adquirir instrumentos musicais de qualidade para equipamentos culturais/teatros.
- 14.7 Adquirir espaço definitivo para todas as bibliotecas municipais a começar pela Biblioteca Central Municipal, e reformar e modernizar todas as bibliotecas públicas do município.
- 14.8 Instalar bibliotecas em bairros estratégicos de forma a abranger o maior número possível de bairros, a exemplo da Vila Morangueira, Santa Felicidade e Floriano.
- 14.9 Realizar manutenção dos equipamentos públicos com regularidade, acesso dos artistas aos espaços para criação e apresentação e disponibilização de espaços alternativos.
- 14.10 Estabelecer critério de ocupação que privilegiem artistas e transparência em relação as pautas dos equipamentos culturais.
- 14.11 Reformar prédios públicos desocupados e que possam ser utilizado para atividades culturais.
- 14.12 Disponibilizar equipamentos de

15. Implementar programas de formação de público, fomento, divulgação, documentação, descentralização e circulação de bens culturais nos bairros e distritos de Maringá.

16. Incentivar o intercâmbio artísticocultural intermunicipal, estadual e nacional, facilitando a comercialização, a distribuição e a exibição de bens culturais e artísticos.

- som para apresentações e ações aprovadas pela SEMUC; 14.13 Propor e apoiar ações culturais nos parques e praças da cidade;
- 15.1 Ter sessão de cinema no bairro 15.2 Criar programa de Formação municipal de grupos profissionais 15.3 Realizar ações de todas as áreas artísticas para as escolas e proporcionar atividades dentro e fora das mesmas 15.4 Criar condições para a pesquisa 15.5 Democratizar as ações dos projetos para maior conhecimento da música. 15.6 Promover a influência de produção e mercado cinematográfico audiovisual, cooperando e organizando eventos, encontros, palestras, cursos de formação técnica, para marcar presença ativa no dia a dia do cidadão maringaense ao ponto de se tornar mais uma ferramenta de crescimento social.
- 16.1 Promover a valorização da música regional por meio de intercâmbios regionais.

cultural e econômico da cidade.

- 16.2 Firmar intercâmbios para que o cinema de Maringá seja reconhecido nacionalmente.
- 16.3 Criar Mostras e Festivais de culturais.
- 16.4 Intensificar o intercambio com a educação além de apresentações artísticas e ampliar as parcerias já existentes.

DIRETRIZ 4 Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável, promover as condições necessárias para a consolidação da economia criativa e da cultura, além de induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais.

| M | eta | S |
|---|-----|---|
| | | |

- 17. Implementar programas que permitam o desenvolvimento da economia da cultura criativa em Maringá com o propósito de promover a sustentabilidade da produção artístico-cultural local e regional.
- 18. Promover, apoiar em parceria com a comunidade cultural a instalação e/ou manutenção de cooperativas de fomento à cultura.

Ações

- que 17.1 Articular grupos de estudos e pesquisas para viabilidade de atividades ingá da economia criativa nos diversos a segmentos.
 - 17.2 Cooperar com o turismo e com a divulgação da cidade nas diversas instâncias.
 - 18.1 Trabalhar em parceria com Cooperativas, associações e coletivos culturais.

DIRETRIZ 5 Estimular a organização de instâncias consultivas, construir mecanismos de participação da sociedade civil e ampliar o diálogo com os agentes culturais e criadores.

Metas

19. Implementar meios de participação social no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas culturais nos bairros e distritos do município de Maringá.

Ações

19.1 Criar fóruns e grupos de trabalhos para o acompanhamento do Plano Municipal de Cultura em diversas instâncias (organizações, bairros, categorias de classe, entre outros).